



Estimativa da Produção Animal no Estado de São Paulo para 2019

O Instituto de Economia Agrícola (IEA) e a Coordenadoria do Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), realizaram em junho de 2019 levantamento por município de estimativa da safra agrícola e da produção animal para o Estado de São Paulo¹.

Os levantamentos da produção animal são realizados duas vezes por ano, em junho e novembro. Assim, o levantamento de junho apresenta a primeira estimativa para os resultados da produção animal no ano de 2019. Os técnicos das Casas de Agricultura (CAs), pela sua interação com o meio produtivo de seu município, transcrevem para os dados levantados as expectativas do setor em termos de produção.

Base para a produção de ruminantes, a área com pastagem no Estado apresentou ligeiro decréscimo sobre 2018 (0,22%), atingindo 6,55 milhões de hectares, seguindo a tendência dos últimos dois anos (Tabela 1). Esse decréscimo deve-se à provável perda de área de pastagem para outras culturas. A ponderação entre a participação positiva nas áreas destinadas ao capim para semente (21,66%) e pasto cultivado (0,09%), em contraponto a uma redução na área de pasto natural (2,63%), resultaram no pequeno decréscimo na área total de pastagem.

Tabela 1 - Área de Pastagem, Estado de São Paulo, 2014 a 2019 (em ha)

Ano	Pasto natural		Pasto cultivado		Capim para semente		Total	
	Área	Δ%	Área	Δ%	Área	Δ%	Área	Δ%
2014	948.683		5.749.570		27.511		6.725.764	
2015	924.116	-2,59	5.925.080	10,31	25.386	-7,72	6.874.582	2,21
2016	985.657	6,66	5.902.012	-0,39	25.438	0,20	6.913.107	0,56
2017	1.040.730	5,59	5.823.889	-1,32	36.479	43,40	6.901.098	-0,17
2018	998.028	-4,10	5.533.904	-4,98	30.323	-16,87	6.562.255	-4,91
2019	971.711	-2,63	5.539.179	0,09	36.890	21,66	6.547.780	-0,22

Fonte: Levantamento IEA/CDRS de junho de 2019 e SÉRIE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA. São Paulo: IEA, 1990-. 2014-2019.

O número total de bovinos no Estado de São Paulo é de 10,33 milhões de cabeças em 2019, resultado 0,52% menor em relação a 2018 (Tabela 2). Os dados desagregados e classificados por aptidão do rebanho mostram que o número de bovinos de corte decresceu 3,57%, e o número de bovinos para leite, com o total de 1,08 milhão de cabeças previsto no levantamento de junho de 2019, deve apresentar uma diminuição de 2,73%. Conforme os últimos cinco anos o rebanho leiteiro tem decrescido e o levantamento de novembro de 2019 deverá confirmar ou não essa previsão. Na categoria gado misto, nota-se um crescimento no plantel de 7,26% em relação a 2018, com registro de 3,05 milhões de cabeças em junho de 2019.

Tabela 2 - Número de Bovinos por Categoria, Estado de São Paulo, 2014 a 2019
(em cab.)

Ano	Corte		Leite		Misto		Total	
	N. de animais	Δ%	N. de animais	Δ%	N. de animais	Δ%	N. de animais	Δ%
2014	5.793.862		1.348.393		3.782.205		10.924.460	
2015	5.786.893	-0,12	1.267.184	-6,02	3.166.969	-16,27	10.221.046	-6,44
2016	6.066.660	4,83	1.240.237	-2,13	3.289.406	3,87	10.596.303	3,67
2017	6.263.370	3,24	1.193.674	-3,75	3.032.509	-7,81	10.489.553	-1,00
2018	6.426.682	2,61	1.114.445	-6,64	2.843.218	-6,24	10.384.345	-1,00
2019	6.196.982	-3,57	1.083.966	-2,73	3.049.825	7,27	10.330.773	-0,52

Fonte: Levantamento IEA/CDRS de junho de 2019 e SÉRIE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA. São Paulo: IEA, 1990-. 2014-2019.

Do rebanho bovino estadual voltado à produção de carne, estima-se que 3,69 milhões de cabeças podem ser enviadas para abate em 2019; este número é 0,25% inferior ao verificado em 2018. Com o rebanho bovino no Estado de São Paulo na casa dos 10 milhões de cabeças, o número de animais que pode ser enviado para o abate não tem apresentado grandes variações nos últimos anos. Caso realmente os animais aptos sejam abatidos, espera-se uma oferta de 62,88 milhões de arrobas ou 943 mil toneladas de carne bovina para o Estado de São Paulo (Tabela 3).

Tabela 3 - Número de Bovinos para Abate, Estado de São Paulo, 2014 a 2019

Ano	Quantidade ¹	Peso total ² (@)	Peso total (t)	Δ%
2014	3.623.961	57.983.385	851.718	
2015	3.581.541	60.886.264	894.358	5,01
2016	3.742.426	63.621.249	934.533	4,49
2017	3.718.351	63.211.977	948.179	1,46
2018	3.707.960	63.035.320	945.530	-0,31
2019	3.698.723	62.878.288	943.174	-0,25

¹Calculada multiplicando a soma do número de bovinos para corte e misto por 0,4072 (uma aproximação da taxa de abate).

²Calculado multiplicando a quantidade de bovinos para abate pelo peso médio de abate (17 @).

Fonte: Levantamento IEA/CDRS de junho de 2019 e SÉRIE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA. São Paulo: IEA, 1990-. 2014-2019.

A produção leiteira estimada para 2019 é de aproximadamente 1,78 bilhão de litros, com acréscimo de 5,36% em relação a 2018. Observa-se nos últimos dois anos um aumento na produção de leite no Estado de São Paulo, que pode significar aumento gradual na produtividade de leite por vaca ordenhada (Tabela 4). Conforme notícias do setor, o custo com a manutenção do rebanho no que se refere a milho e farelo de soja deve pesar menos e favorecer a produção que deve aumentar.

Tabela 4 - Produção de Leite, Estado de São Paulo, 2014 a 2019

Ano	Total	
	1.000 litros	Δ%
2014	1.764.129	
2015	1.534.819	-13,00
2016	1.581.893	3,07
2017	1.519.564	-3,94
2018	1.691.675	11,33
2019	1.782.311	5,36

Fonte: Levantamento IEA/CDRS de junho de 2019 e SÉRIE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA. São Paulo: IEA, 1990-. 2014-2019.

A previsão do plantel paulista de aves para postura previsto ficou em 56,49 milhões de cabeças, e a produção de ovos pode apresentar aumento de 9,38%, totalizando aproximadamente 1,34 bilhão de dúzias (Tabela 5) em 2019. Os números previstos seguem um padrão que o setor apresenta nos últimos anos, o de crescimento moderado do número de aves alojadas e da produção de ovos. O Estado de São Paulo é o maior produtor nacional com 29,4%, conforme o IBGE². Vale lembrar que, em períodos que a economia é instável, produtos que podem equilibrar mais o orçamento doméstico tornam-se mais requisitados.

Tabela 5 - Produção de Aves para Postura, Estado de São Paulo, 2014 a 2019

Ano	Aves para postura (cab.)	Produção de ovos (1.000 dz./ano)	Produção (Δ%)
2014	47.529.490	959.673	
2015	49.381.171	1.033.835	7,73
2016	49.521.318	1.063.164	2,84
2017	50.945.861	1.125.053	5,82
2018	51.880.897	1.224.122	8,81
2019	56.495.885	1.338.951	9,38

Fonte: Levantamento IEA/CDRS de junho de 2019 e SÉRIE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA. São Paulo: IEA, 1990-. 2014-2019.

Na produção paulista de aves para corte, as estatísticas de previsão de produção para 2019 apontam para um alojamento de 135,10 milhões de aves no mês da pesquisa, e um abate de 690,96 milhões de cabeças estimado para o ano de 2019, equivalendo a uma oferta de 1,57 milhão de toneladas de frango em peso vivo. O volume de carne de frango esperado é superior em 17,41 % ao produzido em 2018. As condições adversas vividas pela avicultura nacional em 2018, cujos efeitos foram sentidos principalmente pela queda nas exportações e pelo consumo refreado em função das condições da economia, implicaram na redução de 2,50% da produção nacional, conforme os dados referentes ao ano de 2018 apresentados pelo IBGE³ na estatística de abate trimestral. A produção de São Paulo com a previsão de junho de 2019, apesar de mostrar um forte aumento percentual frente aos dados do ano anterior, apenas recompõe a discreta tendência de crescimento da curva de produção dos anos anteriores.

Tabela 6 - Produção de Aves para Corte, Estado de São Paulo, 2014 a 2019

Ano	Aves para corte (cab.)	Enviadas ao abate (cab.)	Produção de carne (t)	Produção (Δ%)
2014	148.340.811	696.706.773	1.534.789	
2015	139.436.062	728.830.168	1.588.652	3,51
2016	128.205.617	671.978.365	1.462.683	-7,93
2017	130.508.045	682.040.967	1.507.514	3,06
2018	115.881.520	591.003.386	1.340.297	-11,09
2019	135.103.434	690.963.096	1.573.625	17,41

Fonte: Levantamento IEA/CDRS de junho de 2019 e SÉRIE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA. São Paulo: IEA, 1990-. 2014-2019.

O efetivo de suínos previsto para 2019 no estado é estimado em 929,62 mil cabeças, o que significa um acréscimo de 3,96% em relação a 2018. As previsões dos abates totalizaram 1,46 milhão de cabeças, resultando numa produção de 125,96 mil toneladas de carne, que pode significar um crescimento de 21,25% em relação ao ano anterior (Tabela 7). A forte reação da suinocultura paulista pode estar atrelada aos reflexos que o surto da febre suína africana na China vem causando no mercado internacional e no país. O suprimento de carne suína no mercado chinês deverá ser complementado via mercado externo, e essa possibilidade pode também favorecer o aumento nas vendas brasileiras de proteínas animais, dadas as grandes perdas na população suína daquele país. Os efeitos da movimentação no mercado internacional parecem se desdobrar até o Estado de São Paulo, já que a demanda paulista de carne suína e derivados pode ser complementada com a produção de grandes produtores nacionais.

Tabela 7 - Número de Suínos, Estado de São Paulo, 2014 a 2019

Ano	Rebanho atual		Enviado ao abate	Produção de carne		Taxa de abate (%)
	cab.	Δ%		t	Δ%	
2014	1.055.135		1.244.822	100.786		117,98
2015	1.086.185	2,94	1.215.122	101.011	0,22	111,87
2016	1.015.722	-6,49	1.236.628	102.849	1,82	121,75
2017	982.844	-3,24	1.159.238	95.867	-6,79	117,81
2018	894.186	-9,02	1.265.418	103.883	8,36	141,52
2019	929.620	3,96	1.462.593	125.958	21,25	157,33

Fonte: Levantamento IEA/CDRS de junho de 2019 e SÉRIE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA. São Paulo: IEA, 1990-. 2014-2019.

O levantamento por município de junho de 2019 da produção animal do Estado de São Paulo é o resultado das informações originárias das CAs da CDRS. Conforme o conhecimento de seus técnicos, responsáveis pelas informações originais, elas contribuem para formar a previsão de cada Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) que, somados, compõem o total do estado. As principais cadeias de produção de proteínas animais no Estado de São Paulo (bovinos de corte e leite, avicultura de corte e postura, e suínos de corte) lidam com muitas variáveis próprias das atividades que, aliadas às incertezas de mercado, afetam a competitividade neste mesmo mercado no âmbito nacional. Os números de acompanhamento de rebanho e produção prévios estimados para 2019 projetam crescimento discreto ou ainda pequeno decréscimo conforme a categoria animal, o que é coerente com o momento atual da economia brasileira. O ajuste entre as necessidades de consumo interno de proteínas animais e sua produção deve continuar equacionando todas as variáveis que o setor produtivo primário tem de enfrentar. O crescimento da produção paulista estará na dependência de vários fatores: melhores pastagens, animais mais produtivos, insumos disponíveis a preços adequados, boas condições climáticas e condições de estabilidade econômica que agregados determinam o bom desempenho esperado.

O comportamento de cada cadeia do sistema de produção de proteínas animais no território paulista no suprimento proteico da população do estado está inserido no âmbito global, ou seja, um contexto internacional, nacional e estadual. Suas decisões resultam em maior ou menor participação neste mercado.

¹O levantamento subjetivo é realizado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria do Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

(SAA), nos meses de fevereiro, abril, junho, setembro e novembro, sendo que as de junho (estimativa) e novembro (definitiva) incluem em suas pesquisas questões sobre a produção animal do estado. As informações levantadas são relativas a área de pastagem, número de cabeças e produção por município, agrupados por EDR e total do Estado de São Paulo. As informações estão disponibilizadas no INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados**. São Paulo: IEA, 2019. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/bancode-dados.html>. Acesso em: jun. 2019.

²INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Banco de dados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: jul. 2019.

³Op. cit. nota 2.

Palavras-chave: previsão de safra, produção animal.

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
crfbueno@iea.sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 21/08/2019